



A Festa da Passagem

É chegada a Páscoa , festa da passagem - mudança de vida - que nos convida a celebrar a vitória de Jesus sobre a morte. Eis que a redenção de nossas pecados se cumpriu. As promessas se cumprem e te convidam, chamam e clamam a seguir os ensinamentos do Cristo.

A morte é, senão, tudo aquilo que nos afasta de permanecermos conforme os desejos do Senhor. Estando com Jesus, somos mais fortes para venceremos aquilo que nos afasta da luz, bem como o nosso próprio arbítrio. Assim como Jesus, em Seu deserto, peçamos ao Pai que seja feita a vontade d'Ele e nunca a nossa.

Até hoje, entre nós, existem muitos que não se deram conta da presença de Cristo em meio a nós. Milhares ignoram a Páscoa de Jesus e não percebem a beleza da passagem de uma vida indigna para uma vida de glória. Jesus é o Rei Servidor que veio mudar a ótica de leitura da realidade. Ele veio para os que encontravam-se marginalizados por suas culpas, medos e para os socialmente excludidos. Cristo veio convocar os miseráveis a participarem do banquete de Deus no Altar do Sacrifício, retirando-os do Profano, devolvendo-os a vida e dignidade. Jesus chamou-os e amou cada um deles até o que parecia o fim. Mas o fim fora apenas a finalidade, meio pelo qual Deus fez valer sua sabedoria e nos mostrar o caminho, verdade e vida que nos leva a contemplá-lo eternamente.

Alegra-te povo de Deus, Nosso Salvador vive, e conosco vem estar a cada dia, do nascer ao por do sol, basta que o chamemos a caminhar conosco, basta que renasçamos na Cruz do Salvador. A páscoa, ao mesmo tempo que significa, sugere, pede mudança. É preciso enxergar as mudanças que necessitamos, as mudanças que Deus precisa operar em nossos corações. O chamamento de Jesus é pautado nesta alteração da forma em que se vive, para que assim deixemos de ser “filhos das trevas” e passamos a ser “filhos da luz” . E esta passagem só é completa e se realiza no plano que Deus quis para cada um de nós. Ainda há tempo de nos reaproximarmos de Deus , de revermos nossa caminhada e os esforços muitas vezes desnecessários que fazemos. É preciso reaver nosso compromisso com a verdade que é Jesus . Ele ressuscitou!

Catequista Bruno Velasco